

A equipe rubro-negra possui o recorde de público em uma única competição da Libertadores. Em 1981, um total de 516.382 pessoas foram aos jogos do Fla



O River Plate aparece na 3ª posição deste ranking. Em 1966, os argentinos levaram 483.997 torcedores em suas partidas.

Rubro-Negro realiza primeiro treinamento em solo peruano

Atletas rubro-negros realizaram atividades na manhã desta quinta no Centro de Treinamento da Seleção do Peru

Nathália Lugão

Nathalialugao@ofluminense.com.br

Em solo peruano e com uma lona para manter sigilo, o Clube de Regatas do Flamengo realizou o seu primeiro treinamento na manhã desta quinta-feira (21), visando o confronto contra o atual campeão da competição, River Plate, que acontece no próximo sábado, às 17h, no Estádio Monumental de Lima. O esperado duelo entre Brasil e Argentina vai medir forças entre as duas equipes sul-americanas que reconhecidamente apresentam o melhor futebol do continente.

Pela manhã, o Rubro-Negro realizou atividades no centro de treinamento da seleção do Peru e, durante as entrevistas na Zona Mista, os atletas projetaram o grande duelo.

O lateral esquerdo Filipe Luís foi questionado se o River Plate teria algum favoritismo nessa decisão. O jogador chegou a admitir que os argentinos estão mais acostumados em disputar jogos decisivos da Libertadores, mas lembrou que o Flamengo tem jogadores experientes, com passagem inclusive pela Champions League.

“A única pequena vantagem que o River pode ter é estar acostumado com finais, jogos importantes. Estive assistindo a decisão da Libertadores no ano passado. Joguei duas finais de Champions, e na segunda atuei bem melhor por já saber como é. De resto, é tudo equilibrado”, contou.

Já o goleiro Diego Alves lembrou que o mesmo discurso foi utilizado



O atacante Gabriel Jesus é uma das principais esperanças de gol no duelo deste sábado contra o River Plate, válido pela final da Libertadores da América

antes do duelo contra o Grêmio, na semifinal.

“Isso de ser copeiro eu não entendo muito bem. Falaram isso antes dos jogos contra Inter e Grêmio, mas fomos muito bem contra as duas equipes. É 50% x 50%. O River é um grande time, atual campeão, mas também temos um grande plantel. Sinto o Flamengo tranquilo e confiante. Temos que desfrutar e

ter responsabilidade”, declarou.

Questionado sobre o clima de euforia da torcida rubro-negra, e se isso poderia de alguma forma atrapalhar o desempenho dos jogadores flamenguistas, Arrascaeta reafirmou os “pés no chão” do elenco.

“Obviamente a nossa satisfação é muito grande com essa alegria do torcedor, pois mostra a união que existe entre eles e nós jogadores.

Apesar de toda essa euforia, precisamos continuar da mesma forma, com “pés no chão” e tentar dar esse retorno que todo o flamenguista quer”, analisou o meia.

Assim como o uruguaio, o lateral Filipe Luís comentou sobre o clima de festa do torcedor. “Lógica-

Jogadores minimizam clima de euforia da torcida rubro-negra e destacam a qualidade do rival argentino

mente esse apoio eufórico chega em nós jogadores, mas estamos encarando esse duelo com a mesma normalidade dos outros confrontos decisivos. Se ficarmos olhando tudo o que está acontecendo, tudo o que os torcedores estão fazendo, e o que representa esse jogo, pode ser que essa tensão acabe sendo transmitida para os atletas. Por isso precisamos estar serenos, em paz, certos do que vamos colocar dentro de campo para fazer a melhor partida possível. Por enquanto a parte externa temos que deixar um pouco de lado pra depois, caso tudo dê certo, a gente possa desfrutar e entender tudo o que estamos fazendo pelo Flamengo.” afirmou.

Nas ruas de Lima, o vermelho e preto predominam e mais torcedores chegam a todo momento na cidade. Cerca de 15 mil rubro-negros irão apoiar a equipe no sábado. O Flamengo volta a treinar na manhã desta sexta-feira no CT da Federação Peruana. À tarde, os rubro-negros vão realizar o reconhecimento do gramado no Monumental. ■

Conmebol apresenta a bola da decisão

Os últimos detalhes estão sendo definidos para a tão aguardada decisão da Copa Libertadores da América entre Flamengo e River Plate, na cidade de Lima, no Peru. Nesta quinta-feira, a Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) divulgou em suas redes sociais a bola do confronto histórico.

A cor da bola será branca, com detalhes em preto, rosa e amarelo. Ainda por cima, terá o símbolo dos dois finalistas e a data do confronto (23-nov-19). O primeiro contato com a pelota deve acontecer no reconhecimento do Monumental hoje à tarde, para que os atletas tenham a oportunidade de sentir o peso e as características da bola da final.

O título da Libertadores será definido em jogo único. Inicialmente marcada para a cidade de Santiago, no Chile, a decisão foi transferida para Lima devido aos problemas internos e políticos no local anterior. ■

Divulgação / Conmebol



Bola que será usada amanhã na final da Libertadores entre Flamengo e River Plate

Brasil e Argentina: 15ª decisão

Neste sábado, às 17h (de Brasília), Flamengo e River Plate entram no campo do Estádio Monumental de Lima, no Peru, pela grande final da Copa Libertadores da América. Será a 15ª vez que brasileiros e argentinos decidem o título do torneio continental.

Entre os 14 confrontos já disputados, os rivais albicelestes levam larga vantagem com nove vitórias, contra apenas cinco das equipes verde-amarelas. O destaque é o time do Boca Juniors, que esteve presente em cinco dessas finais e saiu com o caneco em quatro delas (1977, 2000, 2003 e 2007).

Pelo lado brasileiro, Cruzeiro, Grêmio e São Paulo foram os clubes que mais enfrentaram os hermanos na decisão da Copa Libertadores da América. Cada time do trio soma ao todo três finais contra argentinos e todos eles têm uma vitória e duas derrotas no retrospecto.

Disputando sua sétima decisão da competição, o River Plate disputará o troféu com um clube brasileiro pela segunda vez na história. Na primeira ocasião,

os Millionarios acabaram derrotados para o Cruzeiro, em 1976. Já o Flamengo está participando de uma final inédita contra um time argentino, já que a única decisão da Libertadores disputada pelo Rubro-Negro, em 1981, foi contra um clube chileno, o Cobreloa.

Agora, os dois times se enfrentam em busca do título mais cobiçado do continente sul-americano. O Flamengo vai atrás da sua segunda conquista no torneio internacional, enquanto o River Plate tenta subir no lugar mais alto do pódio pela quinta vez. O embate desse sábado é considerado um dos mais equilibrados dos últimos anos pela qualidade das duas equipes. ■

Em caso de vitória, festa no Maraca

Em prol da partida que vale a Taça Libertadores, a Polícia Militar do Rio de Janeiro divulgou no início da tarde desta quinta-feira (21) que em caso de vitória do Flamengo, a equipe brasileira irá desembarcar no Galeão, por volta das 9h25 e em seguida, irá diretamente ao Maracanã para a comemoração com a torcida.

A volta do Rubro-negro ao Rio está agendada para a madrugada de domingo, logo após o fim da par-

tida. A chegada no aeroporto é prevista para às 9h30, onde a PMERJ irá comandar a segurança da delegação desde a saída do aeroporto até o Maracanã. Contudo, ainda não foi divulgado pelo Flamengo como será feita a aquisição das entradas por parte dos torcedores. O clube só deve divulgar informações para a festa da vitória em caso de triunfo e após a partida contra o River Plate. ■



Galvão tem mal-estar e não vai narrar final

O narrador Galvão Bueno, da TV Globo, sentiu um mal-estar na manhã desta terça-feira (21), em Lima, no Peru. Ele já estava no palco da final da Libertadores, no próximo sábado, entre Flamengo e River Plate (ARG), e foi levado a um hospital na região de Miraflores.

Ainda não se tem muitas informações sobre seu estado de saúde, mas em nota, o Grupo Globo comunicou que Galvão precisará passar por um cateterismo para desobstrução de uma artéria coronariana. Ele não vai narrar a decisão da Libertadores e será substituído por Luis Roberto.

Confira abaixo, na íntegra, a nota emitida pela TV Globo:

Nosso companheiro Galvão Bueno teve um mal-estar hoje (ontem) de manhã em Lima, onde se encontra para a narração da final da Libertadores. Ele foi levado para exames na clínica Anglo-Americana, no bairro de Miraflores, acompanhado por sua mulher Desiree Galvão Bueno. Foi atendido prontamente e está sendo submetido a um cateterismo para desobstrução de uma artéria coronariana. Todos nós desejamos ao querido Galvão uma rápida recuperação. O hospital divulgará ao término do procedimento um boletim médico.

Com o problema de saúde de Galvão Bueno, Luis Roberto foi escalado pela emissora carioca para comandar as emoções da final diretamente do Estádio Monumental de Lima, junto com a equipe de repórteres. Ainda não se sabe como o Galvão Bueno irá acompanhar a final do torneio. ■

Com o trabalho elogiado pelos mais críticos dos flamenguistas, Jorge Jesus, ou simplesmente Mister, caiu nas graças da torcida e chega a sua primeira final de Libertadores